



BOLETIM DOMINICAL

CULTO SOLENE

O CHORO DE JESUS POR JERUSALÉM

Em Lucas 19.41-48, vemos dois momentos profundos que revelam o coração de Cristo em sua missão redentora: o choro de Jesus por Jerusalém e a purificação do templo. Ambos, de formas distintas, nos convocam a uma reflexão urgente sobre nossa postura diante de Deus.

Jesus, ao olhar para a cidade que rejeitaria Sua salvação, não se contenta com uma simples consternação. Ele chora, expressando uma tristeza profunda por aqueles que, tendo a chance de experimentar a paz divina, escolheram o caminho da rebeldia. O choro de Jesus revela o amor incompreensível de Deus por Sua criação, mas também nos expõe a realidade de que a rejeição da salvação traz consigo consequências eternas. Como John Owen observa: **"O pecado contra a luz da graça traz consigo uma dureza de coração que impede o arrependimento, e a tristeza de Cristo é a expressão de Sua compaixão por aqueles que rejeitam o que Ele oferece com tanto amor."** A pergunta que devemos nos fazer é: estamos respondendo ao chamado de Cristo com o coração quebrantado, ou estamos, como Jerusalém, cegos diante da oferta de graça que Ele nos faz?

Em seguida, Jesus purifica o templo, um ato simbólico que denuncia a corrupção do lugar de adoração. O templo deveria ser uma casa de oração, mas havia sido transformado em um mercado. Jesus não tolera que a casa de Seu Pai seja profanada, e isso nos desafia a examinar a pureza de nossa própria vida espiritual. Como o puritano Richard Baxter escreveu: **"A adoração verdadeira não está no que fazemos com as mãos, mas no que fazemos com o coração."** O templo, agora, somos nós. Nossa adoração e nossa vida devem ser santificadas e centradas em Cristo. Onde temos permitido que os "mercados" da nossa vida – o pecado, as distrações, a falta de santidade – roubem a verdadeira adoração? João Calvino complementa: **"Não podemos render um culto aceitável a Deus se, em nossas vidas, há espaço para o pecado. O culto que é oferecido a Deus deve ser santo, e todo o nosso ser deve ser purificado."**

A lição é clara: o choro de Jesus e a purificação do templo não são apenas atos do passado, mas chamados presentes para uma vida cristã genuína. Que possamos ser sensíveis à Sua tristeza e, com corações humildes, permitir que Ele purifique nossas vidas, estabelecendo um culto verdadeiro e um amor irrestrito por Sua vontade. Como John Piper nos lembra: **"A verdadeira adoração é aquela que vem do coração quebrantado e transformado, e não pode ser separada de uma vida que busca a santidade."** Que estejamos sempre dispostos a permitir que Ele nos purifique e nos transforme para a Sua glória.

Rev. Hugo Ribeiro.

NESTA EDIÇÃO:

RETIRO 2025
Somos gratos a Deus pelo último fim de semana, foram dias abençoados!

Pedidos de Oração.

- Rev. Elivandro e Família (Pastor da Igreja de Russas)
- Pelos aniversariantes do Mês e suas famílias.
- Pela Lívia.
- Família Pastoral

Reflexão

"A humildade é a virtude que nos torna cientes de nossa própria indignidade, e nos leva a confiar somente na graça de Deus, ao invés de em nossa própria força ou méritos."

João Calvino



I Ato - Adoração ao Deus Triúno

- Antífona (001 Cantor Cristão)

**A ti, oh Deus, fiel e bom Senhor;
Eterno Pai, supremo benfeitor;
Nós os Teus servos, vimos dar louvor
Aleluia, aleluia!**

-
- Oração de Adoração (Sérgio Camel)
 - Litania de adoração: Amor e Sabedoria.

Dirigente: "A lei do Senhor é perfeita e restaura a alma; o testemunho do Senhor é fiel e dá sabedoria aos simples." (Salmo 19.7)

Congregação: "Os preceitos do SENHOR são retos e alegram o coração; o mandamento do SENHOR é puro e ilumina os olhos", (Salmo 19.8)

Dirigente: "O temor do SENHOR é límpido e permanece para sempre; os juízos do SENHOR são verdadeiros e todos igualmente, justos." (Salmo 19.9)

Congregação: "São mais desejáveis do que ouro, mais do que muito ouro depurado; e são mais doces do que o mel e o destilar dos favos." (Salmo 19.10)

Leitura Uníssona (Todos): "As palavras dos meus lábios e o meditar do meu coração sejam agradáveis na tua presença, SENHOR, rocha minha e redentor meu!" (Salmo 19.14)

**A Ti, Deus Filho, Salvador Jesus
Da graça a fonte, da verdade a Luz
Por Teu amor, medido pela cruz
Aleluia! Aleluia!**

**A Ti, ó Deus, real Consolador
Divino fogo santificador
Que nos anima e nos acende o amor
Aleluia! Aleluia!**

II Ato - Adoração em Cânticos

I - É TEU POVO

É Teu Povo
Aqui presente
Todos numa só voz
Declarando que só Tu és grande

Exaltamos, Teu doce nome
Pelo Amor pela cruz
Por Teu filho Jesus

Pois é Santo

Sim és digno

De louvor e de ser adorado

És bondoso, Pai querido

Dentre todas as coisas

Tu és verdadeiro Senhor

II - Salmo 34

Em todo tempo eu louvarei ao senhor
Sempre estará nos meus lábios o seu louvor

Alegrar-se-á no senhor a minh'alma

Alegrar-se-á no senhor a minh'alma

Engradecei ao senhor, engradecei-o comigo
E todos à uma lhe exaltemos o nome

Seu glorioso nome

Seu glorioso nome

(Refrão)

Provai e vede, o senhor é bom
É feliz quem nele se refugia

(Refrão)

III - Bondade de Deus

Te amamos, Deus
Pois Tua misericórdia nunca falhou
Estamos seguros em Tuas mãos
Sempre que nos levantamos
Até o nosso deitar
Vamos cantar da bondade de Deus

Em todo tempo és fiel

**Em todo tempo Tu és tão, tão bom
Com todo fôlego que temos
Vamos cantar da bondade de Deus**

Tua doce voz

Que nos guia pelas lutas
Na escuridão Tua presença é real
Te revelas como Pai
Bondoso amigo és
Nos faz viver a bondade de Deus

(Refrão)

Bondade que nos cerca

Nos segue até o fim

Bondade que nos cerca

Nos segue até o fim

Nossa vida dar, a Ti entregar

Tudo a Ti render

Bondade que nos cerca

Nos segue até o fim

(Refrão)



III Ato - Pronunciamento Solene

Texto Bíblico: 2 Timóteo 4.1-5

"4 1 Conjuro-te, perante Deus e Cristo Jesus, que há de julgar vivos e mortos, pela sua manifestação e pelo seu reino: 2 prega a palavra, insta, quer seja oportuno, quer não, corrige, repreende, exorta com toda a longanimidade e doutrina. 3 Pois haverá tempo em que não suportarão a sã doutrina; pelo contrário, cercar-se-ão de mestres segundo as suas próprias cobiças, como que sentindo coceira nos ouvidos; 4 e se recusarão a dar ouvidos à verdade, entregando-se às fábulas. 5 Tu, porém, sé sóbrio em todas as coisas, suporta as aflições, faze o trabalho de um evangelista, cumpre cabalmente o teu ministério"

IV Ato - ORAÇÃO E CONTRIÇÃO

- Canção: Oração (Projeção)
- Oração Silenciosa
- Oração Pastoral
- Promessa de Graça e Encorajamento:

"Agora, pois, Senhor, nosso Deus, salvanos das suas mãos, para que todos os reinos da terra saibam que só Tu és o Senhor." (2 Reis 19.19)

V Ato - Memorial (Ceia do Senhor)

• Texto Bíblico: I Coríntios 11.23-27

A Ceia do Senhor é um dos mais preciosos meios de graça que Deus nos concede para o fortalecimento da nossa fé e o aprofundamento da nossa comunhão com Cristo. Quando participamos do pão e do cálice, somos lembrados da obra consumada de Cristo na cruz, e mais do que isso, somos alimentados espiritualmente por Ele. Como o reformador João Calvino nos ensina:

"A Ceia do Senhor é a melhor maneira de alimentar nossa alma naquilo que é necessário para a vida eterna, e é por isso que Deus a instituiu, para que, por meio dela, possamos ser sustentados pela graça de Cristo" (Institutas, Livro IV).

Ao nos aproximarmos dessa mesa sagrada, devemos fazê-lo com o coração reverente e puro, reconhecendo a profundidade da obra de Cristo em nossa vida. Richard Baxter, em seus escritos, alerta:

"A Ceia do Senhor é uma ocasião para a fé se renovar e o coração se tornar mais firme naquilo que Cristo fez por nós. Não é um ato de mera lembrança, mas um meio eficaz para nos tornar mais semelhantes a Cristo, para fortalecer nossa confiança e santidade." Cada pedaço de pão e cada gole do cálice é uma oportunidade de nos relembrarmos não apenas do sofrimento de Cristo, mas de sua contínua presença em nossa vida, fortalecendo-nos para a caminhada cristã.

- Canção: Só em Jesus

VI Ato - Gratidão e Serviço

Texto Bíblico: "Cada um dê conforme determinou em seu coração, não com tristeza ou por obrigação, pois Deus ama quem dá com alegria." (2 Coríntios 9:7)

O ofertório é um momento em que demonstramos nossa gratidão a Deus por Sua generosidade e cuidado. Não se trata apenas de um ato financeiro, mas de uma expressão do coração, onde colocamos diante do Senhor tudo o que somos e temos. Como nos ensina João Calvino: **"Os dons que recebemos de Deus devem ser retornados a Ele com um coração agradecido e disposto a servir."** Nossas ofertas são uma maneira de reconhecer que tudo o que possuímos vem de Sua mão generosa e soberana. Ao ofertarmos, também renovamos nosso compromisso com o reino de Deus e com a Sua obra. A oferta não é apenas uma contribuição material, mas um reflexo da nossa fidelidade, onde nos entregamos integralmente a Ele. Richard Baxter escreve: **"Ofertar é uma maneira de consagrar ao Senhor nossas posses, reconhecendo que tudo o que temos é para a Sua glória e serviço."**

Que o momento do ofertório seja uma oportunidade para que nossos corações se enchem de gratidão, compromisso e fé, prontos para servir a Deus com os recursos que Ele nos confiou, para o crescimento do Seu reino e a edificação de Sua Igreja.

Canção: Glorificar

Lembre-se, Cristo não era um homem deificado, nem era um Deus humanizado. Ele era perfeitamente Deus e, ao mesmo tempo, perfeitamente homem, feito semelhante a seus irmãos em todas as coisas. (Charles Spurgeon)



VII Ato - Proclamação da Palavra

- Oração pelas crianças
- Oração por Iluminação
- Texto Bíblico: Lucas 19.41-48 (Rev. Hugo J Ribeiro)
- Oração
- Canção de Adoração

VIII Ato - Dedicação e Envio

- Bênção Apostólica
- Antífona (4ª Estrofe)

A Ti, Deus Trino, poderoso Deus

Que estás presente sempre junto aos teus

A ministrar as bênçãos lá dos céus

Aleluia! Aleluia!

- Tríplice Amém
- Poslúdio

Devocional Semanal

Tema: Perseverança

- Segunda: Tiago 1.2-4
- Terça: Romanos 5.3-5
- Quarta: Gálatas 6.9
- Quinta: Hebreus 12.1-2
- Sexta: 2 Timóteo 4.7-8
- Sábado: 1 Coríntios 9.24-27
- Domingo: Apocalipse 3.10-12

ANIVERSARIANTES DO MÊS

- 09 Aline Dourado
- 11 Mariana Campos
- 23 Letícia Campos
- 23 Lilian Campos
- 24 Kézia Freitas
- 26 Estefany Noronha
- 26 Fábio Santos
- 27 Abner Dourado



Ofertas e Dízimos Via Pix

Chave Pix CNPJ: 45.188.171/0001-24

Igreja Batista Reformada Viva

Conta Corrente

Banco do Brasil

Ag. 3296-4 C/C: 47588-2

Programação Semanal

• Domingo

08h30m: Classe de Membros

09h: Escola Bíblica Dominical

18h: Culto Solene

• Quarta Feira

19h30: Culto de Ensino

• Quinta-Feira (quinzenal)

19h: Grupo de Comunhão de Homens

O que a Confissão de Fé Batista de 1689 ensina sobre:

Os Juramentos Lícitos e os Votos

Capítulo XXIII

1. O juramento lícito é uma parte do culto religioso, no qual a pessoa, jurando em verdade, justiça e juízo, solenemente chama a Deus por testemunha do que assevera, para julgá-lo de acordo com a verdade ou falsidade disso.

2. É somente pelo nome de Deus que os homens devem jurar, e isso deve ser feito com todo o santo temor e reverência; pois, jurar em vão ou temerariamente, por esse nome glorioso e terrível, ou jurar por qualquer outra coisa é pecado, que deve ser abominado. No entanto, como em matéria de peso e momento e para confirmação da verdade e término de toda contenda, um juramento é autorizado pela Palavra de Deus,⁴ assim um juramento lícito, sendo exigido em determinados casos pela autoridade legal, deve ser feito.

5. Um voto, não deve ser feito a qualquer criatura, mas somente a Deus, e deve ser feito e cumprido com todo cuidado religioso e fidelidade; mas os votos monásticos que os papistas fazem de celibato perpétuo,⁹ pobreza professa e obediência regular, em vez de serem graus de mais elevada perfeição, não passam de laços supersticiosos e pecaminosos, nos quais nenhum cristão deve enredar-se.



I G R E J A
BATISTA
REFORMADA
VIVA
Ecclesia Reformata Et Semper Reformanda Est